SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. “PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN”
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

I – Identificação da Unidade Escolar

Escola Estadual “PROFª SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN ”

Ato de criação: Decreto 52.660 de 19.02.1971

CNPJ: Isento / **Có**digo CIE: 027911 / Código UA: 44012 3

Endereço: ESPLANADA VALENTIM GENTIL, 378

Bairro: VILA PATTI

Município: NOVO HORIZONTE

Telefones: (17) 3542.1101 / 3542.1435

E-mail: e027911a@educacao.sp.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. “PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN”
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

II – Cursos Oferecidos em 2015

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/ criação (D.O.E.)
Ensino Médio Integral	1ª, 2ª e 3ª séries	Das 07h00min às 16h00min	Decreto 52.660 de 19.02.1971
Ensino Médio	2ª e 3ª séries	Das 19h00min às 23h00min.	Decreto 52.660 de 19.02.1971

III - Histórico da unidade escolar

1) Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade

A importância de pesquisar a História da Escola Estadual "Profª Shirley Camargo von Zuben" é com certeza de grande interesse para todos os envolvidos no processo atual de ensino-aprendizagem em que se encontra a escola, pois estamos vivendo momentos de grandes transformações de valores políticos e culturais.

Precisamos conhecer como a escola vem se desenvolvendo dentro do contexto social, político e epistemológico, e a partir daí nos localizarmos na história, da qual fazemos parte, nos conscientizarmos que buscamos uma identidade que vá ao encontro com as necessidades da comunidade de Novo Horizonte, para que o progresso da escola seja uma constante.

Não podemos nos esquecer que fazemos parte de um contexto maior e a história da escola é de suma importância para nos localizarmos no tempo e espaço, e aproveitarmos a lição que o passado nos deixou, porém tendo consciência de que não volta mais e que o futuro é construído a cada momento que vivemos, agora.

Resgatar o passado não o trazendo para o presente, mas sim rememorar situações com análise e olhar do presente.

O prédio em que está instalada a Escola Estadual "Profª Shirley Camargo von Zuben" é uma construção de 1939, e funcionou por vários anos como escola particular com o nome de Instituto Francisco Álvares Florence, pois o dono, Profº Mario Florence deu este nome em homenagem a seu irmão.

Em 18.02.1971 foi criado o 2º Ginásio Estadual de Novo Horizonte, pelo Decreto 52.600, pelo Governador do Estado de São Paulo, Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré, a autorização para seu funcionamento se deu pelo Ato de 09.03.1971, publicado em 10.03.1971 e as aulas iniciaram no prédio do Grupo Escolar "Profª Maria José de Oliveira", situado a Rua Santos Fonseca, nº 973 – Centro, no horário das 14h30min às 18h05min das segundas-feiras aos sábados.

No dia de 23 de maio de 1973, dia consagrado aos quatro heróis paulistas, Martins, Miragaia, Drausios e Camargo (MMDC) mortos na intentona de 1932, o 2º Ginásio Estadual de Novo Horizonte transferiu-se do Grupo Escolar para o prédio sito a Esplanada Valentim Gentil, 378 – Vila Patti, mais ou menos a uns 300 metros de distância da atual Escola Shirley Camargo von Zuben.

O 2º Ginásio Estadual de Novo Horizonte se estabelece, finalmente num prédio próprio, situado na Espanada Valentim Gentil, nº 378 de acordo com o processo nº 50/73 da 8ª Divisão de São José do Rio Preto.

Em 26 de janeiro de 1976, de acordo com a Resolução SE 22, publicado em 27 de janeiro de 1976 passou a denominar-se Escola Estadual de 1º Grau de Novo Horizonte.

Em 10 de dezembro de 1976, de acordo com a Lei nº 1.198 (Ato Patronímico), publicada em 11 de dezembro de 1976 a escola passa a ter a denominação de "Profª Shirley Camargo von Zuben", no governo de Paulo Egydio Martins.

Conforme reestruturação da rede oficial de ensino do Estado de São Paulo e de acordo com a Resolução SE nº 25, de 14 de fevereiro de 1977 a Escola passa a denominar-se EESG "Profª Shirley Camargo von Zuben". Finalmente, de acordo com o parecer CEE nº 67, de 18 de março de 1998, passa ater a denominação atual, EE. "Profª Shirley Camargo Von Zuben".

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

GESTORES QUE PASSARAM PELA EE. "PROFª SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"	
Nome	Período
Diva Righini Borges (Diretora Designada)	10.03.1971 a 19.08.1973
Antonio Felix Decicino (Cargo Efetivo)	20.08.1973 a 26.08.1974
Naor Tare Caldas de Oliveira (substituto)	30.08.1974 a 15.02.1979
Eneide Pagan de Almeida Costa (Cargo Efetivo)	16.02.1979 a 10.02.1980
José Gandini (Cargo Efetivo)	11.02.1980 a 10.12.1981
Maria Lúcia Zachi (Cargo Efetivo)	04.01.1981 a 30.12.1986
Maria Inês Pezzo (Cargo Efetivo)	01.01.1987 a 30.04.1988
Sueli Ferreira Della Togna (Substituta)	01.05.1988 a 30.12.1989
Paulo Cesar Magri (Substituto)	01.01.1990 a 10.08.1991
Laura Elisa de Oliveira Santana (Cargo Efetivo)	11.08.1991 a 24.04.1997
Paulo Cesar Magri (Designado)	25.04.1997 a 30.07.1997
Eliane Galvão Scaramuzza (Cargo Efetivo)	31.07.1997 a 11.10.2000
Paulo Cesar Magri (Substituto)	12.10.2000 a 15.08.2001
Wanderley Zanetti (Substituto)	16.08.2001 a 14.07.2002
Maria Acenço Pavine (Substituta)	01.08.2002 a 02.02.2003
Ana Lúcia dos Santos Claro Sutti (Cargo Efetivo)	15.07.2003 até 30.07.2015
Silvana Maria Marin do Amaral (Designada)	31.07.2015 até presente data

2) Histórico de resultados e de participação em projetos

SARESP 2011

Em 2011 verificou-se que os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio obtiveram média inferior que a do Estado e do Município em Língua Portuguesa e Matemática, entretanto.

O que nos preocupa não é apenas o desempenho do aluno na avaliação, mas, sua interação e integração com a Escola, o que tornou necessário haver ações de aprofundamento das relações entre alunos e demais integrantes da Unidade Escolar.

SARESP 2012

Em 2012 verificou-se que os alunos da 8ª série do Ensino Fundamental obtiveram média melhor que a do Estado e do Município em Língua Portuguesa, entretanto, em Matemática a média ficou muito aquém do desejável. Na 3ª série do Ensino Médio tanto em Língua Portuguesa e Matemática foram muito baixas.
O que nos preocupa não é apenas o desempenho do aluno na avaliação, mas, sua interação e integração com a Escola, o que tornou necessário haver ações de aprofundamento das relações entre alunos e demais integrantes da Unidade Escolar.

SARESP 2013

Em 2013 verificou-se que os alunos da 8ª série do Ensino Fundamental obtiveram média melhor que a do Estado e do Município em Língua Portuguesa, entretanto, em Matemática a média ficou muito aquém do desejável. Na 3ª série do Ensino Médio tanto em Língua Portuguesa e Matemática foram muito baixas.

O que nos preocupa não é apenas o desempenho do aluno na avaliação, mas, sua interação e integração com a Escola, o que tornou necessário haver ações de aprofundamento das relações entre alunos e demais integrantes da Unidade Escolar.

SARESP 2014

Em 2014 verificou-se que os alunos do Ensino Médio cumpriram com a meta, atingindo 120% no IDESP.
Ficou constatado que os alunos estão mais motivados devido ao novo modelo de ensino que foi aderido Ensino Médio de Tempo Integral.

IV - Proposta Pedagógica da Escola

1) Currículo Oficial do Estado de São Paulo

O Currículo Oficial do Estado de São Paulo foi adotado por 100% dos nossos professores.

Nesse novo modelo de ensino quando os alunos apresentam defasagem de aprendizado eles são encaminhados para o nivelamento para que possam sanar essas dificuldades.

2) Contexto sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar

Descrição do contexto social

. A Escola Shirley Camargo von Zubén possui hoje aproximadamente 196 alunos de EM, número esse que aumentou quando comparado com o ano de 2014, que era de 142 alunos(dados do mês de novembro/2014).

Recebemos alunos de toda a cidade visto que é a única escola a oferecer o Ensino Médio Integral na rede pública e essa situação ocorria mesmo em anos anteriores a 2014, devido a ser uma escola ampla e acolhedora para os seus alunos, que sempre trabalhou buscando a qualidade de ensino.

Atendemos uma clientela de poder aquisitivo médio com variantes; temos vários alunos de inclusão(DI) que convivem bem dentro da escola e participam de tudo de acordo com o seu limite de aprendizagem.

Em anos anteriores a 2014, a escola trabalhava com EF e EM e os indicadores das avaliações externas mostraram que o ensino da matemática e das ciências físicas e biológicas, química, física e biologia estavam baixose os indicadores da área de Humanas e de Códigos e Linguagens estavam um pouco maiores. De 2014 para cá, a escola vem melhorando os seus índices no Saresp e nas AAPs, porém temos ainda alunos no nível "Abaixo do Básico" conforme divulgado no Boletim do IDESP 2015-**23,38% em LP e 44,16 % em MAT.;** com a implementação do Programa Ensino Integral com toda a sua estrutura, principalmente os materiais dos laboratórios Seco e Molhado, da Pedagogia da Presença, ações de tutoria, incentivo ao Protagonismo Juvenil, aulas diversificadas,aulas de Nivelamento, formação continuada dos profissionais, a excelência em gestão, a corresponsabilidade de toda a equipe escolar e a replicabilidade das boas práticas, esperamos melhorar a cada ano.

A escola superou o índice de cumprimento de meta do Saresp 2014(**a meta era 2,24**) atingindo**2,57**, o que equivale a 120% ou 1,2 e a expectativa é que vamos trabalhar em 2015 para alcançar a **meta** proposta no Plano de Ação que é de **3,13 (projeção para 2017).**

Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida

- Equipamentos públicos disponíveis no entorno
  - Delegacia de Polícia
  - Cadeia Pública
  - Hospital Municipal
  - Centro Odontológico Municipal
  - CIRETRAN
  - SABESP

- Equipamentos comunitários disponíveis no entorno
  - Parque Infantil Municipal
  - Quadra Coberta Municipal

- Parcerias estabelecidas:
  - Usina São José da Estiva
  - Recreativo Tênis Clube
  - Usina Santa Izabel
  - Rádio Amizade FM

Expectativas da comunidade escolar

Os pais têm como expectativa a formação dos filhos para continuidade dos estudos ou sua inserção no mercado de trabalho coincidindo com os anseios de seus filhos.
Os professores através das diversas disciplinas esperam a formação de um cidadão consciente de seus direitos e deveres e participante da transformação de uma sociedade melhor.
A equipe de técnico-administrativo dá o apoio necessário para que as ações propostas possam ser desenvolvidas a contento.
Quanto a inclusão de alunos com necessidades especiais, todos os atores da escola têm consciência da importância da aceitação e saber lidar com as diferenças.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

- **Competências do Diretor de escola:**

Na estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE-SP), o Diretor de Escola é o profissional que se ocupa da direção, administração, supervisão e coordenação da educação na escola. Sua principal função é gerenciar todo processo educativo da escola.

Atribuições gerais

Compete ao Diretor, em parceria com o Supervisor de Ensino e, em sua esfera de competência, garantir, a concretização da função social da escola, liderando o processo de construção de identidade de sua instituição, por meio de uma eficiente gestão, nas seguintes dimensões:

* de resultados educacionais do ensino e da aprendizagem;
* participativa;
* pedagógica;
* dos recursos humanos;
* dos recursos físicos e financeiros.

Atribuições específicas da área de atuação do Diretor de Escola

Na área de resultados educacionais

* Desenvolver processos e práticas de gestão para melhoria de desempenho da escola quanto à aprendizagem de todos os alunos;
* acompanhar indicadores de resultados: de aproveitamento, de frequência e de desempenho das avaliações interna e externa dos alunos;
* analisar os indicadores e utilizá-los para tomada de decisões que levem à melhoria contínua da Proposta Pedagógica, à definição de prioridades e ao estabelecimento de metas articuladas à política educacional da SEE-SP;
* apresentar e analisar os indicadores junto à equipe docente e gestora da escola, buscando construir visão coletiva sobre o resultado do trabalho e a projeção de melhorias;
* propor alternativas metodológicas de atendimento à diversidade de necessidades e de interesses dos alunos;
* divulgar, junto à comunidade intra e extra escolar, as ações demandadas a partir dos indicadores e os resultados de sua implementação.

Na área de planejamento e gestão democrática

* Desenvolver processos e práticas adequados ao princípio de gestão democrática do ensino público, aplicando os princípios de liderança, mediação e gestão de conflitos;
* desenvolver ações de planejamento, construção e avaliação da Proposta Pedagógica e ações da escola, de forma participativa, com o envolvimento dos diferentes segmentos intra e extra escolares;
* garantir a atuação e o funcionamento dos órgãos colegiados – Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil –, induzindo a atuação de seus componentes, e incentivando a criação e a participação de outros;
* estimular o estabelecimento de parcerias com vistas à otimização de recursos disponíveis na comunidade;
* exercer práticas comunicativas junto às comunidades intra e extra escolares, por meio de diferentes instrumentos.

Na área pedagógica

* Liderar e assegurar a implementação do Currículo, acompanhando o efetivo desenvolvimento do mesmo nos diferentes níveis, etapas, modalidades, áreas e disciplinas de ensino;
* promover o atendimento às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos;
* realizar práticas e ações pedagógicas inclusivas;

* monitorar a aprendizagem dos alunos, estimulando a adoção de práticas inovadoras e diferenciadas;
* mobilizar os Conselhos de Classe/Série como co-responsáveis pelo desempenho escolar dos alunos;
* otimizar os espaços de trabalho coletivo – HTPCs – para enriquecimento da prática docente e desenvolvimento de ações de formação continuada;
* organizar, selecionar e disponibilizar recursos e materiais de apoio didático e tecnológico;
* acompanhar, orientar e dar sustentação ao trabalho de Professores e Professores Coordenadores.

Na área de gestão de pessoas

* Desenvolver processos e práticas de gestão do coletivo escolar, visando o envolvimento e o compromisso das pessoas com o trabalho educacional;
* desenvolver ações para aproximar e integrar os componentes dos diversos segmentos da comunidade escolar para a construção de uma unidade de propósitos e ações que consolidem a identidade da escola no cumprimento de seu papel;
* reconhecer, valorizar e apoiar ações de projetos bem sucedidos que promovam o desenvolvimento profissional;
* otimizar o tempo e os espaços coletivos disponíveis na escola;
* promover um clima organizacional que favoreça um relacionamento interpessoal e uma convivência social solidária e responsável sem perder de vista a função social da escola;
* construir coletivamente e na observância de diretrizes legais vigentes as normas de gestão e de convivência para todos os segmentos da comunidade escolar.

Na área de gestão de serviços e recursos

* Promover a organização da documentação e dos registros escolares;
* garantir o uso apropriado de instalações, equipamentos e recursos disponíveis na escola;
* promover ações de manutenção, limpeza e preservação do patrimônio, dos equipamentos e materiais da escola;
* disponibilizar espaços da escola enquanto equipamento social para realização de ações da comunidade local;
* buscar alternativas para criação e obtenção de recursos, espaços e materiais complementares para fortalecimento da Proposta Pedagógica e ao aprendizado dos alunos;
* realizar ações participativas de planejamento e avaliação da aplicação de recursos financeiros da escola, considerados suas prioridades, os princípios éticos e a prestação de contas à comunidade.

Competências e Habilidades necessárias ao Diretor de Escola

Competências Gerais

1. Compreender como o contexto social, político e econômico influencia a definição e a implementação das políticas educacionais.
2. Dominar e utilizar metodologias de planejamento e tecnologias da informação como ferramentas para exercer as suas funções.
3. Compreender o papel do Diretor Escolar na organização da SEE-SP.
4. Analisar e identificar os principais componentes da Proposta Pedagógica da Escola.
5. Compreender os processos de implementação das políticas educacionais da SEE-SP e dos projetos a elas vinculados.
6. Compreender a visão contemporânea de gestão escolar vinculada a resultados.
7. Compreender os sistemas e processos de avaliações externas.
8. Demonstrar conhecimentos sobre princípios e métodos para exercer a direção da escola como elemento de apoio e difusor de inovações e boas práticas de ensino-aprendizagem.
9. Promover e definir ações para formação continuada dos agentes educacionais da escola.

10. Compreender a importância da auto avaliação e do gerenciamento do auto desenvolvimento profissional.

Habilidades Específicas

1. Relacionar o perfil de competências a serem construídas pelos alunos às demandas da sociedade do conhecimento.

2. Compreender o papel que as diferentes instâncias da governança educacional exercem na definição e implementação de políticas educacionais:
(i) âmbito nacional e governo federal;
(ii) governos estaduais e municipais;
(iii) conselhos nacional, estaduais e municipais de educação.
3. Identificar e analisar princípios e normas nacionais, especialmente a LDB e as DCNs.
4. Identificar, analisar, explicar e justificar as políticas educacionais da SEE-SP, no contexto social e de desenvolvimento do Estado de São Paulo, em áreas como:
(i) gestão escolar;
(ii) desenvolvimento curricular;
(iii) avaliação externa do desempenho dos alunos.
5. Reconhecer as diretrizes pedagógicas e institucionais para implementar as políticas educacionais da SEE-SP, considerando a realidade do ensino público estadual paulista e da região na qual opera.
6. Identificar os elementos da organização do ensino, da legislação e normas que fornecem diretrizes para ações de melhoria do desempenho das escolas, seus profissionais e seus alunos.
7. Dominar procedimentos de observação, coleta e registro, organização e análise de dados educacionais bem como os usos de indicadores sociais e educacionais.
8. Compreender e explicar as relações entre as políticas educacionais e a proposta pedagógica da escola.

9. Reconhecer diferentes estratégias, ações e procedimentos adotados em nível regional e local na implementação das políticas educacionais da SEE-SP.
10. Identificar e definir ações variadas para enfrentar a indisciplina no processo educativo.
11. Identificar e definir ações variadas para fomentar a participação dos alunos e das famílias no processo educativo.
12. Compreender os fatores que determinam a violência entre jovens e adolescentes e identificar ações apropriadas para enfrentar a violência na escola.
13. Identificar métodos e técnicas de avaliação dos trabalhos das equipes da escola (professores, funcionários e pessoal administrativo).
14. Compreender e aplicar a legislação escolar e as normas administrativas em contextos adequados.
15. Demonstrar conhecimento das metodologias de gestão de conflitos.
16. Demonstrar capacidade de análise de propostas pedagógicas da escola.
17. Identificar o papel dos resultados do SARESP na construção do IDESP.
18. Identificar semelhanças e diferenças entre o IDESP e o IDEB.
19. Reconhecer as principais características dos sistemas de avaliação da Educação Básica, e compreender os conceitos básicos que fundamentam estas avaliações.
20. Conhecer os fundamentos conceituais e metodológicos do SARESP a partir de 2007.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

- **Competências do Vice-Diretor de escola:**

I- auxiliar o Diretor na coordenação da elaboração do plano de ação;
II - acompanhar e sistematizar o desenvolvimento dos projetos de vida;
III - mediar conflitos no ambiente escolar;
IV - orientar, quando necessário, o aluno, a família ou os responsáveis, quanto à procura de serviços de proteção social;
V - assumir a direção da Escola nos períodos em que o Diretor estiver atuando como agente difusor e multiplicador do modelo pedagógico da Escola.
VI - elaborar o seu programa de ação com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos.

O vice-diretor, além de auxiliar a direção da escola, assume parte das funções previstas para o professor mediador que atua nas escolas regulares: mediar conflitos no ambiente escolar e orientar pais e comunidade escolar na busca de serviços de proteção social. Das atividades específicas do modelo pedagógico, responde pelo acompanhamento e sistematização dos projetos de vida dos alunos, e, do modelo de gestão, também deve elaborar seu programa de ação.

- **Competências do(s) Professor(es) coordenador(es):**

1. Acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento da programação do currículo;
2. Assegurar o fluxo de informações entre as varias instancias do sistema de supervisão;
3. Assessorar a direção da escola na articulação das ações pedagógicas desenvolvidas pela unidade, incluindo as de todas as telessalas e as classes vinculadas;
4. Assessorar a direção da escola na relação escola / comunidade;
5. Assessorar a direção da escola, especificamente quanto a decisões relativas a:

a) Matriculas e transferências;
b) Agrupamento de alunos;
c) Organização de horário de aulas e do calendário escolar;
d) Utilização de recursos didáticos da escola;

1.Auxiliar a direção da escola na coordenação dos diferentes projetos;
2.Avaliar os resultados do ensino no âmbito da escola;
3.Coordenar a programação e execução das atividades de nivelamento de alunos;
4.Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Classe e Serie;
5.Elaborar a programação das atividades da sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais programações do núcleo técnico-pedagogico;
6.Elaborar relatório de suas atividades e participar da elaboração do relatório anual da escola.
7.Executar, acompanhar e avaliar as ações previstas no projeto pedagógico da escola.
8.Interpretar a organização didática da escola para a comunidade;
9.Participar da elaboração do Plano Escolar, coordenando as atividades de planejamento quanto aos aspectos curriculares;
10. Potencializar e garantir o trabalho coletivo na escola, organizando e participando das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivas (HTPCs);

11.Prestar assistência técnica aos professores, visando a assegurar a eficiência e a eficácia do desempenho dos mesmos para a melhoria dos padrões de ensino:

a) Propondo técnicas e procedimentos;
b) Selecionando e fornecendo materiais didáticos;
c) Estabelecendo a organização das atividades;
d) Propondo sistemática de avaliação;

Propor e coordenar atividades de aperfeiçoamento e atualização de professores;
Subsidiar os professores no desenvolvimento de suas atividades docentes;
Supervisionar as atividades realizadas pelos professores;

- **Competências dos Colegiados escolares:**

1) Conselho de Escola:
São atribuições do Conselho de Escola:
I – Deliberar sobre:
a) diretrizes e metas da unidade escolar;
b) alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica;
c) projetos de atendimento psico-pedagógicos e material ao aluno;
d) programas especiais visando à integração escola-família-comunidade;
e) criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola;
f) prioridades para aplicação de recursos da Escola e das instituições auxiliares;
g) a indicação, a ser feita pelo respectivo Diretor de Escola, do Assistente de Diretor de Escola, quando este for oriundo de outra unidade escolar;
h) as penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da unidade escolar;
II – Elaborar o calendário e o regimento escolar, observadas as normas do Conselho Estadual de Educação e a legislação pertinente;
III – Apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seus desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas.
§ 6º – Nenhum dos membros do Conselho de Escola poderá acumular votos, não sendo também permitidos os votos por procuração.
§ 7º – O Conselho de Escola deverá reunir-se, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação do Diretor da Escola ou por proposta de, no mínimo, 1/3 (um terço) de seus membros.
§ 8º – As deliberações do Conselho de Escola constarão de ata, serão sempre tornadas públicas e adotadas por maioria simples, presentes a maioria absoluta de seus membros.

- **Compete à APM:**

I - acompanhar o desenvolvimento da Proposta Pedagógica, sugerindo as alterações que julgar necessárias ao Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino, para deferimento ou não;

II - observar as disposições legais e regulamentares vigentes, inclusive Resoluções emanadas da Secretaria de Estado da Educação, no que concerne à utilização das dependências da Unidade Escolar para a realização de eventos próprios do Estabelecimento de Ensino;

III - estimular a criação e o desenvolvimento de atividades para pais, alunos, professores, funcionários, assim como para a comunidade, após análise do Conselho Escolar;

IV - promover palestras, conferências e grupos de estudos envolvendo pais, professores, alunos, funcionários e comunidade, a partir de necessidades apontadas por esses segmentos, podendo ou não ser emitido certificado, de acordo com os critérios da SEED;

V - colaborar, de acordo com as possibilidades financeiras da entidade, com as necessidades dos alunos comprovadamente carentes;

VI - convocar, através de edital e envio de comunicado, a todos os integrantes da comunidade escolar, com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência, para a Assembléia Geral Ordinária, e com no mínimo 1 (um) dia útil para a Assembléia Geral Extraordinária, em horário compatível com o da maioria da comunidade escolar, com pauta claramente definida na convocatória;

VII - reunir-se com o Conselho Escolar para definir o destino dos recursos advindos de convênios públicos mediante a elaboração de planos de aplicação, bem como reunir-se para a prestação de contas desses recursos, com registro em ata;

VIII - apresentar balancete semestral aos integrantes da comunidade escolar, através de editais e em Assembléia Geral;

IX - registrar em livro ata da APM, com as assinaturas dos presentes, as reuniões de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal, preferencialmente com a participação do Conselho Escolar;

X - registrar as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, em livro ata próprio e com as assinaturas dos presentes, no livro de presença (ambos livros da APM);

XI - registrar em livro próprio a prestação de contas de valores e inventários de bens (patrimônio) da associação, sempre que uma nova Diretoria e Conselho Deliberativo e Fiscal tomarem posse, dando-se conhecimento à Direção do Estabelecimento de Ensino;

XII - aplicar as receitas oriundas de qualquer contribuição voluntária ou doação, comunicando irregularidades, quando constatadas, à Diretoria da Associação e à Direção do Estabelecimento de Ensino;

XIII - receber doações e contribuições voluntárias, fornecendo o respectivo recibo preenchido em 02 vias;

XIV - promover a locação de serviços de terceiros para prestação de serviços temporários na forma prescrita no Código Civil ou na Consolidação das Leis do Trabalho, mediante prévia informação à Secretaria de Estado da Educação;

XV - mobilizar a comunidade escolar, na perspectiva de sua organização enquanto órgão representativo, para que esta comunidade expresse suas expectativas e necessidades;

XVI - enviar cópia da prestação de contas da Associação à Direção do Estabelecimento de Ensino, depois de aprovada pelo Conselho Deliberativo e Fiscal e, em seguida, torná-la pública

XVII - apresentar, para aprovação, em Assembléia Geral Extraordinária, atividades com ônus para os pais, alunos, professores, funcionários e demais membros da APMF, ouvido o Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino;

XVIII - indicar entre os seus membros, em reunião de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal, o(os) representante(s) para compor o Conselho Escolar;

XIX - celebrar convênios com o Poder Público para o desenvolvimento de atividades curriculares, implantação e implementação de projetos e programas nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública Estadual, apresentando plano de aplicação dos recursos públicos eventualmente repassados e prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná dos recursos utilizados;

XX -celebrar contratos administrativos com o Poder Público, nos termos da Lei Federal n°8.666/93, prestando-se contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná dos recursos utilizados, com o acompanhamento do Conselho Escolar;

XXI - celebrar contratos com pessoas jurídicas de direito privado ou com pessoas físicas para a consecução dos seus fins, nos termos da legislação civil pertinente, mediante prévia informação à Secretaria de Estado da Educação;

XXII - manter atualizada, organizada e com arquivo correto toda a documentação referente à APMF, obedecendo a dispositivos legais e normas do Tribunal de Contas;

XXIII - informar aos órgãos competentes, quando do afastamento do presidente por 30 dias consecutivos anualmente, dando-se ciência ao Diretor do Estabelecimento de Ensino.

Parágrafo Único. Manter atualizado o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) junto à Receita Federal, a RAIS junto ao Ministério do Trabalho, a Certidão Negativa de Débitos do INSS, o cadastro da Associação junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, para solicitação da Certidão Negativa, e outros documentos da legislação vigente, para os fins necessários.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

V - Série histórica no IDESP

IDESP	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
GERAL															
E. F. CICLO II	1,75	1,87	1,36	1,48	3,01	3,14	2,83	3,01	2,11	2,31	2,49	2,63	2,4		
Ensino Médio	1,07	1,16	1,74	1,85	2,10	2,21	1,86	2,04	2,13	2,33	2,09	2.2	2,11		2,57

VI - Resultados obtidos em 2014

1) Fluxo Escolar

SÉRIE/ANO	TOTAL DE MATRÍCULAS	%	TRANSFERIDOS	%	EVADIDOS	%	RETIDOS	%	APROVADOS	%
ENSINO MEDIO										
1ª série A	126		45	36%	02	01	--	0%	79	63%
2ª série A	104		28	27%	03	3%	02	2%	71	68%
3ª série A	109		28	26%	02	2%	--	0%	79	72%
TOTAL										
TOTAL GERAL	339		101		07		02		229	

Evasão

a) Principais motivos de evasão:

Ingresso no mercado de trabalho, desestruturação da família que deixa de acompanhar a vida escolar do aluno e falta de uma perspectiva para o futuro.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão:

O Vice-diretor faz um levantamento dos alunos com número de faltas excessivas e posteriormente contata os responsáveis, na falta de comparecimento por parte destes o Conselho Tutelar é comunicado para acionar os mesmos.

c) Resultados das ações realizadas:

Na maioria dos casos comunicados em um primeiro momento os alunos retornam aos estudos, mas alguns ao final do ano quando não há mais tempo hábil para realizar contatos os mesmos abandonam o curso.

d) Resultado esperado das ações a realizar:

Como informado acima, sempre esperamos um retorno maior dos alunos, mas visto também as condições sócio-econômicas dos mesmos, e a necessidade de ingressarem mais cedo no mercado de trabalho, frustam as expectativas de retorno aos bancos escolares.

Retenção

a) Principais motivos de retenção:

A retenção como a evasão escolar se espelha na falta de um mercado de trabalho futuro promissor e que possa oferecer um padrão de vida digno do ser humano para sua plena realização, o que o desestimula a concluir o curso do Ensino Médio pois não vê condições propícias para prosseguir em uma formação acadêmica superior.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção:

Além das discussões em ATPCs para incentivar os alunos em sala de aula, palestras com psicólogos e pessoas bem sucedidas em suas profissões que conseguiram atingir os objetivos sem grandes recursos.

c) Resultados das ações realizadas:

d) Resultado esperado das ações a realizar:

2) Nivelamento

Nivelamento	TOTAL DE ALUNOS INCLUÍDOS	% DE FREQUÊNCIA	% DE RECUPERADOS ENTRE OS FREQUENTES
PORTUGUÊS	83	80	75
MATEMÁTICA	104	80	75

a) Sucessos e potencialidades nivelamento: Trabalho com uso diferenciado de materiais.

d) Total de alunos analisados e encaminhados pelo Conselho de Classe, Série e Ano final de 2014 para início de atendimento para nivelamento em 2015:

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

DISCIPLINA	NÍVEL DE ENSINO	TOTAL DE ALUNOS	Principais competências e habilidade a recuperar
PORTUGUÊS	ENSINO MÉDIO	Fabiana	- Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social. - Reconhecer o efeito de sentido produzido pela exploração recursos gráficos (pontuação e outras anotações. - Identificar recursos semânticos expressivos (figuras de linguagem)
MATEMÁTICA	ENSINO MÉDIO	Evely	- Construir o gráfico de funções trigonométricas como f(x)=a sem (bx) + c a partir do gráfico de y = sem x, compreendendo o significado das transformações associadas aos coeficientes a, b e c. - Reconhecer padrões e regularidades em sequências numéricas ou de imagens expressando-as matematicamente, quando possível.

VII - Equipe gestora

Diretor de Escola:
SILVANA MARIA MARIN DO AMARAL
Vice-Diretor:
JOSÉ ANIBAL FABRETTI – ENSINO INTEGRAL
VIVIANA ANDREA ALVES DOS SANTOS – NOTURNO
Professor Coordenador do Ensino Médio:
IOLANDA CASSIA DE CAMPOS BERTOLINI

VIII- Equipe de professores em 2015

1) Quadro de professores

Quadro de Composição de Docentes – 2015

01 – Solange de Oliveira Neves Turchiari
02 – Fernando Augusto Pombo Martins
03 – Sonia Maria Pereira Vieira
04 – Rosanita do Carmo Aroni Eid
06 – Aparecida da Penha Rodrigues
07 – Julio Martins Carvalho
08 – Paulo Cesar Magri
09 – Pedro Luis Almagro
10 – Ivanir Conceição de Moraes Norbeato
11 – Laís Marcia Pavini
12 – Marcia Donizete Siviero
13 – Leuse Fernandes Dias
14 – Oliana Pereira Ascêncio
15 – Fabiana Alonso Sanches Furlan
16 – Marlete Cássia de Mello
17 – Adriana Mara Trovó Rota
18 – Silvana Maria Marin do Amaral
19 – Marize Helena Biazoto
20 – Evely Scaramuzza Delsin Magri
21 – Claudete de Fátima Nagrelli
22 – Valéria Simone Valério
23 – Maria Luiza Gotardo Rodrigues
24 – Lucimara Polimeno Cantareli de Aguiar
25 – Lucimara Aparecida C. Green
26 – Edson Ferreira de Aguiar
27 – Vera Lúcia Sanches Fais
28 – Ivelise Tereza de C. Sachi
29 – Clayton Alexandre Zocarato
30 – Mariana Aparecida Cabrera
31 – Antonio Marcos Torres
32 – Paola Kiara Guerreiro

33 – Adriana Boina Assunção
34 – Daisy Regina A. Baldini
35 – Georgina Conceição Molina Pavini

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2015	34 professores.
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na unidade escolar em 2015	25 professores.

2) Formação Continuada

Total de docentes com sede de controle de frequência na escola no ano de 2015 que no ano de 2014 participaram ou estão participando em 2015 de:

Em 2014, dois professores
Em 2015, três professores

Professores que participaram de cursos da Escola de Formação - EFAP:

Solange de Oliveira Neves Turchiari
Rosanita do Carmo Aroni Eid
Aparecida da Penha Rodrigues
Julio Martins Carvalho
Pedro Luis Almagro
Ivanir Conceição de Moraes Norbeato
Fabiana Alonso Sanches Furlan
Marlete Cássia de Mello
Adriana Mara Trovó Rota
Silvana Maria Marin do Amaral
Marize Helena Biazoto
Evely Scaramuzza Delsin Magri
Claudete de Fátima Nagrelli
Valéria Simone Valério
Lucimara Polimeno Cantareli de Aguiar
Edson Ferreira de Aguiar
Clayton Alexandre Zocarato

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

IX - Equipe de apoio técnico-administrativo

Gerente de Organização Escolar: Auston Carlos da Cunha Vieira
Agente(s) de Organização Escolar: Alexander Marins de Oliveira
Glaucia Helena Meismith
Renata Maria Martins Taddei
Kazuhiko Takara
Analice Dias da Rocha Garcia
Fagner Gustavo Fortunato de Lima
Driéli Santos Lima
Henry Levy Braga Faustino

Assistente de Administração Escolar: Sueli Lopes Fonseca.

X - Instituições Escolares

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Quadro de Composição da APM – 201APM da E.E. PROFª SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"

Conselho Deliberativo: Mínimo 11 membros	**Presidente nato: Ana Lucia dos Santos Claro Sutti RG. 9.716.578**		
	Professores 30 %	Membros	**RG**
		1. Claudete de Fátima Negrelli	20.358.178
		2. Marlete Cássia de Mello	17.620.405
		3. Valéria Simone Valério	21.633.836
		4. Adriana Mara Trovó Rota	18.098.671
	Pais – 40 %	1. Cristiana dos Santos	18.553.871
		2. Alice Harumi Melhado Miyamoto	28.860.747-4
		3. Rosemary Ap. Mendonça Pedrozani	22.830.288-2
	Alunos – 20 %	1. Bruna Tiemy Miyamoto de Oliveira	56.918.077-6
		2. Lucas José Mesticone	57.035.962-4
		3. João Victor Transcastro S. Oliveira	59.417.282-2
	Sócios admitidos 10%	1.	
		2.	
		3.	
Diretoria Executiva	**Diretor Executivo**	1. Viviana Andrea Alves dos Santos	7.689.371
		2. Rosanita do Carmo Aroni Eid	7.596.251
	Secretário	3. Sueli Lopes Fonseca	15.204.944
	Diretor Financeiro	4. Delci Conceição Simão de Castro	14.721.879-2
	Vice-Financeiro	5. Maria Luiza Gotardo Rodrigues	25.401.947-X
	Diretor Cultural	6. Solange de Oliveira Neves Turchiari	5.050.202
	Diretor de Esportes	7. Edson Ferreira de Aguiar	28.506.633
	Diretor Social	8. Marize Helena Biazoto	19.226.235
	Diretor de Patrimônio	9. Silvana Maria Marin do Amaral	18.553.667
Conselho Fiscal	**Pais**	1. Iolanda de Cássia Campos Bertolini	23.421.412
		2. Lais Aparecida de Lima Franco	7.564.556
	Prof. ou Func.	3. Andreia Cristina Videira da Silva	33.957.805-1

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

2) Grêmio Escolar:

Quadro de Composição do Grêmio – 2015

Grêmio Estudantil

Nº	Componentes	RG	Série	Função
01	Julio Henrique C. Tupinambás		2º B	Presidente
02	Rafael Bueno da Silveira		1º D	Vice-presidente
03	Katia Rubia da Silva Rocetão		3º A	Secretario Geral
04	Sara Videira da Silva		2º B	1º Secretario
05	Giovanna Siviero Constantino		3º A	Tesoureiro Geral
06	Yara Iwamoto Chefe		3º A	1º Tesoureiro
07	Iris Landis Sanches		1º C	Diretor Social
08	João Victor T. S. de Oliveira		2º B	Diretor de Imprensa
09	João Pedro Sanches Neto		3º A	Diretor de Esportes
10	Paulo Henrique Olioni Cotrim		1º C	Diretor de Cultura
11	Heloisa K. Horikoshi		3º A	Meio Ambiente
11	Ricardo Bueno da Silveira		1º B	Diretor de Saúde
12	Rafael Patrik Camargo de Andrade		3º B	Orador
13	Maria Eduarda Petrus		2º B	1º Suplente
14	Stefani Falcão dos Santos		2º B	2º Suplente

Data da eleição: 09.04.2015 Período Noturno – 10.04.2015 Período Diurno

Vigência: 10.04.2015 a 09.04.2016

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

XI - Colegiados Escolares

Quadro de Composição do Conselho de Escola – 2015

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL PARA FORMAÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA DA EE "PROFª SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN" PARA O ANO LETIVO DE 2015

Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, a senhora Silvana Maria Marin do Amaral, Diretora de Escola, solicitou aos pais de alunos para se reunirem juntamente com outros segmentos da Escola (funcionários, professores e alunos) no refeitório da EE "Profª Shirley Camargo von Zuben" com o objetivo de eleger os membros que farão parte do Conselho de Escola durante o ano letivo de dois mil e quinze, visto que, assim que designada, a nova Diretora constatou não ter sido realizada eleição do Conselho de Escola durante este ano letivo. A Diretora da Escola explicou a todos que o Conselho de Escola é um colegiado de natureza consultiva e deliberativa, articulado ao núcleo da direção que atua no processo de gestão pedagógica, administrativa e financeira da Escola e, de acordo com a legislação vigente, tem a função de deliberar sobre as perspectivas educacionais abertas para a Unidade Escolar. Após esta explanação, a Presidente cumprimentou e agradeceu a presença de todos e os convidou para elegerem entre seus pares os representantes que irão compor o Conselho de Escola do ano de dois mil e quinze, que ficou constituído como segue:

PRESIDENTE				
	NOME COMPLETO	**RG CIVIL**	**CPF**	**ASSINATURA**
1	Silvana Maria Marin do Amaral	18.553.667	075.391.578-28	
ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO				
	NOME COMPLETO	**RG CIVIL**	**CPF**	**ASSINATURA**
2	José Anibal Fabretti	5.575.220	766.797.488-87	
SUPLENTES - ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO				
	NOME COMPLETO	**RG CIVIL**	**CPF**	**ASSINATURA**
-	Viviana Andréa Alves dos Santos	7.689.371	034.503.228-42	
-	Iolanda Cássia de Campos Bertolini	23.421.412-0	159.271.658-00	
DOCENTES				
	NOME COMPLETO	**RG CIVIL**	**CPF**	**ASSINATURA**
3	Adriana Mara Trovó Rota	18.098.671-5	109.292.278-40	
4	Aparecida da Penha Rodrigues	8.429.988	979.954.608-72	
5	Claudete de Fátima Negrelli	20.358.178	102.740.348-40	
6	Clayton Alexandre Zocarato	43.400.849	303.055.018-44	
7	Edson Ferreira de Aguiar	28.506.633	172.148.268-79	
8	Evely Scaramuzza Delsin Magri	19.334.216-9	133.483.238-27	
9	Fabiana Alonso Sanches Furlan	17.143.278-2	118.145.038-11	
10	Ivanir Conceição de Moraes Norbeato	11.954.570	070.581.188-33	
SUPLENTES – DOCENTES				
	NOME COMPLETO	**RG CIVIL**	**CPF**	**ASSINATURA**
-	Julio Martins Carvalho	18.144.373	106.749.298-45	
-	Lucimara Polimeno Cantareli de Aguiar	28.075.059	256.738.038-85	
-	Maria Luiza Gotardo Rodrigues	25.401.947	167.635.928-17	
-	Marize Helena Biazoto	19.226.235	129.971.218-50	
-	Marlete Cássia de Mello	17.620.405	109.291.768-39	

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

-	Pedro Luiz Almagro	11.365.000-0	035.616.368-70	
-	Rosanita do Carmo Aroni Eid	7.596.251	050.439.418-55	
-	Solange de Oliveira Neves Turchiari	5.050.202-0	417.136.807-34	
-	Valéria Simone Valério	21.633.836	249.770.758-89	
PAIS DE ALUNOS				
	NOME COMPLETO	**RG CIVIL**	**CPF**	**ASSINATURA**
11	Cristiana dos Santos	18.553.871	082.275.588-28	
12	Delci Conceição Simão de Castro	14.721.879-2	040.347.348-92	
13	Fernanda Trascastro dos Santos	41.229.179-4	319.797.498-09	
14	Margarete Floripes dos Santos	23.060.657-X	129.529.888-03	
15	Simone Cristina Alves Bueno Silva	29.569.296-0		
SUPLENTES – PAIS DE ALUNOS				
	NOME COMPLETO	**RG CIVIL**	**CPF**	**ASSINATURA**
-	Isilda Lucena Piassi	33.957.563-3	359.287.688-00	
-	Rosemary Fernandes Leme	42.914.088-0	322.411.808-31	
ALUNOS				
	NOME COMPLETO	**RG CIVIL**	**CPF**	**ASSINATURA**
16	João Marcelo Simão de Castro	38.616.590-7	472.120.858-80	
17	João Victor Trascastro dos Santos de Oliveira	59.417.282-2	452.525.078-05	
18	Marcos Vinícius dos Santos de Souza	55.008.253-0	440.123.058-24	
19	Stefani Falcão dos Santos	52.117.245-7	475.012.468-07	
20	Rafael Bueno da Silveira	54.459.128-8	455.932.418-21	
SUPLENTES – ALUNOS				
	NOME COMPLETO	**RG CIVIL**	**CPF**	**ASSINATURA**
-	Larissa Piassi	33.957.563-3	416.026.318-67	
-	Kettelyn Fernanda do Amaral	56.009.938-1	449.391.308-86	
FUNCIONÁRIOS				
	NOME COMPLETO	**RG CIVIL**	**CPF**	**ASSINATURA**
21	Auston Carlos da Cunha Vieira	14.721.676	098.196.048-00	
SUPLENTES – FUNCIONÁRIOS				
	NOME COMPLETO	**RG CIVIL**	**CPF**	**ASSINATURA**
-	Fagner Gustavo Fortunato de Lima	48.239.966-1	396.033.388-93	
-	Glaucia Helena Meismith	16.819.138	087.835.668-13	

Em seguida a Presidente os declarou eleitos e empossados e agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata. Novo Horizonte, dez de agosto de dois mil e quinze.

2) Conselho de Classe e Série/Ano

Calendário de reuniões 2015:

1º Bimestre – de 02.02 a 30.04 – Conselho de Classe Série/Ano: 09.05
2º Bimestre – de 04.05 a 02.07 – Conselho de Classe Série/Ano: 07.08
3º Bimestre – de 03.08 a 30.09 – Conselho de Classe Série/Ano: 13.10
4º Bimestre – de 01.10 a 23.12 – Conselho de Classe Série/Ano: 22.12

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

XII - Gestão Escolar

Planilha de Ações de Melhoria da Escola – Quadriênio: 2015-2018 – Anexo I

Auto-avaliação	A escola que tínhamos (auto-avaliação)		A escola que temos hoje		Competências profissionais desenvolvidas	A escola que pretendemos	O que vamos fazer AÇÕES
	Potencialidades	Dificuldades	Potencialidades	Dificuldades			
1- Gestão de pessoas	Priorizar as questões pedagógicas.	Avaliação do trabalho realizado durante o ano dos Gestores, Coordenador, professores e funcionários.	Integração escola e comunidade, ATPCs com formação continuada priorizando as questões pedagógicas.	Identificação de alunos que apresentam desvios de aprendizagem pela equipe escolar.	Estimulo e apoio de ações de formação continuada no ambiente escolar.	Comunidade escolar unida para resolver problemas internos e conflitos que sempre precisamos administrar.	Reuniões pedagógicas envolvendo pais, alunos e professores. Comemorações e festas com participação da comunidade escolar.
2-Gestão participativa	A proposta pedagógica propõe a cooperação entre todos os segmentos da escola.	Elaboração da proposta pedagógica com a participação de toda comunidade escolar.	Conselho de Escola e APM atuante e parceria com a Usina São José da Estiva e Rádio Amizade FM.	Trazer a família na escola, pois, os alunos não pertencem ao seu entorno.	Equipe gestora articuladora dos momentos de reflexão dos professores.	Revisão periódica da Proposta Pedagógica e do Plano de Ação, juntamente com funcionários, pais e alunos.	Promover parcerias visando a melhoria da gestão escolar, fortalecendo a aprendizagem dos alunos.

3-Gestão pedagógica	Uso sistemático de recursos pedagógicos e estratégias didática diversificada.	Envolvimento de alunos na criação e coordenação de atividades e tomada de decisões no desenvolvimento de ações.	Professores efetivos e categoria F habilitados.	Professor eventual habilitado nas disciplinas de Química, Física, Filosofia e Sociologia. Fortalecimento do vínculo dos alunos e da família com a escola.	HTPC e ATPCAs– como espaço de formação continuada dos professores.	Professores e alunos mais interessados no ensino-aprendizagem.	Continuar fazendo dos ATPCs e as ATPCAs espaço de formação para o professor. Incentivar os alunos no processo de aprendizagem.
4-Gestão de serviços de apoio (recursos físicos e financeiros)	Atendimento eficiente da secretaria a comunidade escolar e uso racional de materiais e recursos da escola.	1 almoxarifado adequado para guarda dos materiais de limpeza, escritório e pedagógico.	Material didático pedagógico para todos; Sala de leitura; sala de multimídia; sala acessa escola.	Almoxarifado adequado.	Abertura para que todos possam participar dos cursos oferecidos pela Diretoria de Ensino.	Maior autonomia para gerenciar os recursos financeiros aplicando de acordo com as necessidades da Escola.	Reuniões entre todos os envolvidos no ambiente escolar para avaliar o desempenho da escola durante todo o ano letivo.

5-Gestão de resultados educacionais	Ambiente amigável na escola, trabalhos diversificados com os alunos e preocupação com alunos faltosos.	Auto avaliação da equipe da docente sobre sua prática pedagógica.	Currículo Oficial do Estado.	Alunos oriundos de outras secretarias, que não utilizam o Currículo Oficial do Estado.	Capacitação dos professores junto à Diretoria de Ensino e nas ATPCs para o aprimoramento do Currículo Oficial do Estado.	Maior aprimoramento do sistema de avaliação interna e maior comprometimento dos alunos e professores com as avaliações externas.	Estudar, refletir, analisar e aplicar novos métodos de avaliação interna.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Planilha de Detalhamento das Ações – Quadriênio 2015-2018 – Anexo II e III

Prioridade ou Problema	Objetivos	Metas ou Resultados esperados	Ações
1 - Dificuldade na obtenção de uma visão comum em relação à educação entre escola e a comunidade	Escola e comunidade deverão estar afinadas em relação a educação.	Que a escola e parte da comunidade tenham a oportunidade de refletir e caminhar na mesma direção.	1a- Reuniões para reflexão sobre os rumos da educação com o objetivo de caminhar numa mesma direção.
2- A escola já executa ações de formação continuada (ATPC e ATPCA), porém parte da equipe escolar continua com dificuldades para lidar com alunos com desvio de conduta.	Continuar com a formação continuada junto aos educadores e fortalecer toda a equipe escolar para lidar com alunos com desvio de conduta.	Envolver todos os professores e funcionários na busca de soluções para esta dificuldade.	2a- Convidar profissionais especializados para orientação de professores e funcionários na U.E. 2b-Capacitação na D.E. para gestores com objetivo de conhecer e analisar estes desvios, sendo futuros multiplicadores na U.E. para professores e funcionários
3- As equipes são organizadas sob a liderança natural que surge no cotidiano das atividades escolares (naturalmente surgem professores com boa liderança). Para mediar conflitos o gestor-lider institucional tem sido o responsável natural.	Formar equipes de liderança a longo prazo.	Preparar alunos protagonistas para criar na escola um clima cooperativo e solidário.	3a-Capacitação na escola e diretoria de ensino para desenvolver equipes de liderança.
4- A escola promove a avaliação de professores e funcionários durante as reuniões de planejamento e outras, de maneira informal. No Período Integral temos também a Avaliação 360.	Levar os professores e funcionários a refletirem sobre as suas práticas, visando a melhoria da escola como um todo.	Que 100% dos professores e funcionários repensem e aperfeiçoem os seus trabalhos.	4a- Reflexão sobre a prática de toda a equipe; 4b-Coletar dados dos professores e funcionários através de questionários diagnósticos visando uma melhor orientação e planejamento de ações.

5- Continuar desenvolvendo as práticas de conhecimento e observância da legislação educacional, do regimento da escola e demais normas legais.	Conscientizar toda a equipe escolar da necessidade da observância de direitos e deveres, como fator fundamental para funcionamento harmônico da instituição.	Que toda a comunidade escolar tenha o respaldo da legislação pertinente.	5a-Reuniões para leitura da legislação e normas da escola.
6- Durante as reuniões de planejamento e outras sempre são ressaltados os bons resultados obtidos pelos profissionais da escola e a aprovação e o estímulo são proporcionados também em ocasiões informais no transcorrer das atividades desenvolvidas.	Elevar a auto-estima dos profissionais da educação e criar um clima harmonioso e produtivo na escola.	Que 100% dos profissionais realizem o seu trabalho com satisfação, prazer, alegria e alta produtividade.	6a-Toda a equipe escolar deve estar atenta para fazer o reconhecimento do bom trabalho do outro, no momento certo.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

PLANILHA DE DETALHAMENTO DAS AÇÕES – QUADRIÊNIO 2015-2018

Ações	Período	Disciplina	Público Alvo	Recursos	Responsáveis	Avaliação/Resultados
1a-Reuniões diversas: -Planejamento, ATPC, Pedagógicas, de pais, dos segmentos escolares e de alunos representantes de classe.	Anual	Todas	Todos os segmentos da escola e comunidade	Humanos	Gestores, PCG,PCA e Professores.	Maior participação e comprometimento dos diversos segmentos escolares.
2a-Reuniões para discussão e tomada de decisão; 2b-Painéis com exposição da proposta pedagógica; 2c-Panfletos com a divulgação da proposta.	Anual	Todas	Todos os segmentos da escola e comunidade	Próprios e parcerias.	Gestores, PCG, PCA e Professores	Maior interação entre escola e comunidade sobre os planos de ação e práticas pedagógicas.
3a- Reuniões ordinárias e periódicas para elaboração e avaliação da proposta pedagógica.	Bimestral	Todas	Alunos, pais, colegiados, gestores, e professores.	Recursos humanos e material de consumo.	Gestores, PCG e PCA.	Maior participação da família e ampliação das parcerias, resultando na melhoria do desenvolvimento curricular.
4a-Convite às instituições, solicitando parcerias.	No transcorrer do ano letivo	Todas	Comunidade interna e externa	Recursos da U.E.	Gestores	Maior participação da comunidade local e ampliação das parcerias resultando na melhoria do

						desenvolvimento curricular.
5a-Reuniões bimestrais com a participação dos pais para análise dos resultados das aprendizagens. 5b-Convite para discussão / tomada de decisões em relação aos planos e decisões da escola.	Bimestral e/ou quando se fizer necessário	Todas	Alunos, pais, colegiados, gestores e professores.	Próprios	Gestores	Observação do nível de participação e atuação dos pais e colegiados.
6a-Planejar e executar as práticas bem sucedidas.	No transcorrer do ano letivo	Todas	Comunidade escolar	Próprios e da comunidade	Gestores	Envolvimento dos educadores / alunos e comunidade nas ações comunitárias e nas que resultam a formação da cidadania.

XIII - Espaço Físico da escola

3Espaço	QTDE	Condição de uso (Ótimo, Bom, Regular, Pouca condições de uso, Sem condições de uso)	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros-especificar)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	00	Prejudicado	A Unidade Escolar recebeu a visita de uma arquiteta para as devidas providências.
Salas de aula	09	Bom	
Sala de recursos audiovisuais	01	Bom	
Secretaria	01	Bom	
Direção	01	Bom	
Vice-direção	01	Bom	
Coordenação	02	Regular	Uma delas apresenta goteiras por ocasião das chuvas.
Sala do Acessa Escola	01	Bom	
Laboratório de Ciências da Natureza	02	Ótimo	
Quadra esportiva	01	Ótimo	
Cozinha	01	Ótimo	
Cantina	00		
Zeladoria	01	Bom	
Corredores e acessos	03	Bom	
Sanitários de alunos	02	Ótimo	
Sanitários administrativos	02	Poucas condições de uso	

a) Potencialidades do espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:

O espaço físico é bom, as salas de aula em boas condições de uso com lousas de fórmica branca, o piso do pátio é de concreto, sendo contemplado com 08 canteiros jardinados, duas quadras

poliesportivas sendo uma delas coberta, cozinha e refeitório reformados recentemente em ótimas condições de uso.

b) Problemas no espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:

Por se tratar de um prédio antigo a manutenção deveria ser mais freqüente, pois vem apresentando problemas estruturais.

XIV - Recursos financeiros

2015	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2015 com base nos recursos recebidos em 2014)	Valor total anual 2015 (projeção)
Repasse Estadual - Manutenção	Semestral	R$2.830,00	R$5.660,00
Repasse Estadual - DMPP	--	--	--
Repasse Estadual - Outro (especificar)	--	--	--
Repasse Estadual Mutirão trato na Escola	--	--	--
Total geral de recursos recebidos pela escola em 2015	--	R$2.830,00	R$5.660,00

XV - Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar

2) Ensino Médio:

a) Objetivos: Prepará-los para o mercado de trabalho e também para continuidade dos estudos.
b) Currículo: desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.
c) Carga horária: Diurno: Ensino Médio Integral 1.720/horas Noturno: 1.080/horas
d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola: Projeto Quebra Cabeça, Prevenção Também se Ensina, Comunidade Presente, Projeto de Vida.) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida:

XVI - Planos de Ensino e Guias de Aprendizagem:

Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

XVII - Sistema Organizacional

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Direção e Vice-direção	Organização da escola visando criar ambientes que facilitem o processo ensino-aprendizagem. Favorecer a participação da comunidade na Escola.	Atingir os índices do IDESP e IDEB. Envolver os pais na vida escolar dos filhos.	Sistematização dos serviços burocráticos e atendimento ao público.	Através de reuniões periódicas com a equipe escolar e reuniões de pais e mestres.	Melhoria do processo ensino-aprendizagem.	Auto-avaliação da equipe escolar.
Secretaria da Escola	Organização da vida escolar dos professores, funcionários e alunos.	Manter a documentação em ordem.	Divisão das tarefas entre os funcionários da Secretaria.	Através de reuniões.	Aprimoramento na execução dos serviços.	Auto-avaliação da equipe da secretaria
Professores Coordenadores	Tornar o ATPC ambiente de formação continuada para melhorar a prática pedagógica na sala de aula.	Fazer com que o processo ensino-aprendizagem seja mais eficaz.	Textos, livros, recursos da multimídia, acompanhamento na sala de aula, estimular projetos interdisciplinares.	Reuniões de HTPC para estudo.	Eficácia do ensino-aprendizagem.	Analise dos resultados bimestrais
Conselho de Escola	Participar na elaboração do calendário e regimento escolar, tomar ciência do desempenho anual da escola e dos recursos recebidos e seus destinos.	Colaborar com a equipe gestora na soluções de natureza administrativa e pedagógicas.	Acompanhamento dos diversos setores da escola.	Reuniões bimestrais	O melhor andamento dos diversos setores da escola.	Analise dos resultados
Conselho de Classe, Série e Ano	Analisar o rendimento bimestral e	Tornar o conselho ambiente	Discutir os índices a serem atingidos pela escola.	Reuniões bimestrais, análise de	Envolvimento de todos os integrantes do	Auto-avaliação.

	anual e o fluxo dos alunos.	propício para discussão do rendimento e fluxo dos alunos.		gráficos nos HTPCs. Encaminhar os alunos com defasagem para recuperação paralela.	Conselho na responsabilidade para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e nos resultados das avaliações internas e externas.	
Associação de Pais e Mestres	Tem por finalidade colaborar no aprimoramen-to do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família-escola-comunidade.	Colaborar e fiscalizar a utilização dos recursos financeiros e promover atividades culturais.	Elaborar um plano anual de trabalho.	Reuniões para analise da aplicação dos recursos financeiros	Melhorar a utilização dos recursos financeiros recebidos.	Avaliação anual sobre o andamento da escola
Grêmio Escolar	Representar o corpo discente Cooperar com a equipe gestora, professores e alunos para aprimorar o trabalho escolar	Promover um ambiente agradável na escola, e torná-la mais democrática.	Discutir e promover a reflexão junto ao corpo discente sobre a melhoria na qualidade do ensino.	Reunião mensal entre os integrantes do Grêmio e equipe gestora	Tornar a Escola mais democrática.	Avaliação conjunta junto aos demais discentes e equipe escolar.

XVIII - Dias e horários das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCG)

Nível de ensino	Dia e horário da ATPCG
Ensino Médio	Das 12h25min às 14h05min – Período Integral Das 17h00min às 19h00min – Período Noturno

XIX – Anexos

1) Boletins completos da série histórica no IDESP e SARESP – 2011,2012,2013, 2014, ... (cópias)

2 - Quadro Escolar (Q.E. do ano letivo em curso);

3 - Quadros curriculares por curso e série/ano homologados;

4 - Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado;

5 - Horário Administrativo do ano em curso homologado;

6 - Horário de trabalho dos professores coordenadores da U.E;

10 - Balancetes do primeiro e do segundo semestre do ano anterior aprovados pelo Conselho Fiscal da APM.

11 - Comprovante de registro da ata de convenção da APM em Cartório.

12 - Comprovante de ocupação legal da cantina escolar (cópia do registro do contrato em Cartório).

13 – Cópia da autorização publicada em D.O. para ocupação da zeladoria.

14 – Comprovante da realização dos seguintes serviços e seus respectivos certificados:

a) limpeza de todas as caixas d água;

b) limpeza de todos os filtros de bebedouros;

c) recarga de todos os extintores de incêndio da U.E;

d) dedetização e desratização de toda a unidade escolar;

2) Histórico de resultados e de participação em projetos

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. “PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN”
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

BOLETINS COMPLETOS DA SÉRIE HISTÓRICA NO SARESP

2011 – 2012 – 2013 - 2014

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. “PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN”
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

QUADRO ESCOLAR – Q.E.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. “PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN”
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

QUADROS CURRICULARES

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

CALENDÁRIO ESCOLAR 2015

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. “PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN”
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

HORÁRIO ADMINISTRATIVO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

BALANCETES

2015

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. “PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN”
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

REGISTRO DA ATA DE CONVENÇÃO DA A.P.M.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. “PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN”
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

AUTORIZAÇÃO PARA OCUPAÇÃO DA ZELADORIA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. “PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN”
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

COMPROVANTES DA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO- REGIÃO DE CATANDUVA
E.E. "PROF. SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN"
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Termo de Encerramento e Encaminhamento

Este documento contém _____ folhas por mim numeradas e rubricadas e refere-se aos Anexos ao Plano de Gestão 2015/2018 da E. E. ""PROFª SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN".

Encaminhe-se para homologação.

_____, __ de _____ de 2015

_____
Assinatura e Carimbo do Diretor

Homologação da Supervisão de Ensino

Catanduva, ____/____/2015.